

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Instituto BRB de Desenvolvimento Humano
e Responsabilidade Socioambiental

Em 31 de dezembro de 2024

Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Índice

Demonstrações Contábeis

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	01
Balanço Patrimonial.....	04
Demonstração do Resultado do Exercício.....	05
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	06
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	07
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	08



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

A Diretoria do
Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental (Entidade) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Gilberto Bizerra De Souza', is written over a faint, light blue circular stamp or watermark.

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC RJ-076328/O

Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

		2024	2023
Ativo	Nota		
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa s/ restrição	3	11.035.668	14.937.089
Caixa e equivalente de caixa c/ restrição	3	814.160	1.008.276
Tributos a recuperar s/ restrição	4	2.700	2.700
		11.852.528	15.948.065
Ativo			
Não Circulante			
Imobilizado - bens de uso com restrição	6	161.120	159.160
(-) Depreciação	6	(110.547)	(87.427)
		50.573	71.733
TOTAL DO ATIVO		11.903.101	16.019.798
Passivo			
Circulante			
Fornecedores s/ restrição	7	19.052	10.474
Obrigações tributárias s/ restrição	8	4.376	5.620
Obrigações tributárias - terceiros	8.1	367	180
Obrigações com restrição	9	864.734	1.080.008
Ressarcimento de custos - Intercompany	10.1	-	1.272.922
		888.529	2.369.204
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social	12	11.014.572	13.650.594
		11.014.572	13.650.594
TOTAL DO PASSIVO		11.903.101	16.019.798

Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Demonstração do Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

		2024	2023
Receitas	Nota		
Receitas com restrição	13.2	455.264	200.205
Trabalho Voluntário	20	4.477.516	3.931.924
		4.932.781	4.132.129
Despesas operacionais s/ restrição			
Despesas com projetos - sem restrição	14.1	(1.647.031)	(1.350.196)
Despesas gerais e administrativas	14.2	(196.027)	(200.230)
Despesas tributárias	15.1	(203.376)	(545.737)
Trabalho Voluntário	20	(4.477.516)	(3.931.924)
		(6.523.950)	(6.028.087)
Despesas operacionais c/ restrição			
Material de uso e consumo - Mão na Massa	14.3	-	(3.471)
Serviços Prestados - Mão na Massa	14.3	(198.596)	(102.996)
HCB - Supera	14.3	(215.661)	(52.027)
Materiais de uso e consumo - Curta aí	14.3	(3.244)	-
Despesas Tributárias	14.3	(14.634)	(18.706)
Depreciação	14.3	(23.120)	(22.949)
		(455.256)	(200.149)
Resultado antes dos efeitos financeiros		(2.046.425)	(2.096.107)
Ressarcimento de Custos Intercompany			
Custos com pessoal técnico	17	(1.620.200)	(1.221.736)
Custos de operações e logística	17	(302.132)	(204.538)
Custos com marketing	17	-	(3.699)
Custos com exames e treinamentos	17	(4.460)	(620)
Custos de licenças externas de aplicativos, portais e plataformas	17	(23.930)	(18.312)
Custos com desenvolvimento/manutenção de sistemas	17	(2.029)	(8.233)
		(1.952.751)	(1.457.138)
Resultado financeiro s/ restrição	16.1	1.354.689	1.988.028
Resultado financeiro c/ restrição	16.2	(9)	(56)
Despesas recuperadas	16.3	5.290	-
Déficit líquido do exercício		(2.639.206)	(1.565.273)

Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Superávit/ Déficit	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.215.867	-	15.215.867
Déficit do exercício	-	(1.565.273)	(1.565.273)
Transferência déficit	(1.565.273)	1.565.273	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.650.594	-	13.650.594
Déficit do exercício		(2.639.206)	(2.639.206)
Ajustes de exercícios anteriores	3.184	-	3.184
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.653.778	(2.639.206)	11.014.572

Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit/Déficit do exercício		(2.639.206)	(1.565.273)
Ajuste de exercícios anteriores		3.184	-
		(2.636.022)	(1.565.273)
Variações patrimoniais			
Contratos		-	4.000
Aumento dos fornecedores		8.578	1.074
Aumento/Redução das obrigações tributárias		(1.055)	(1.875)
Aumento/Redução das obrigações com restrição		(194.115)	(97.766)
Outras contas		(1.272.922)	-
Disponibilidades líquidas oriundas das atividades operacionais		(4.095.536)	(1.659.840)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adições de imobilizado e intangível	6	-	3.566
Aumento / Redução nas disponibilidades		(4.095.536)	(1.656.274)
Caixa e Equivalentes no início do exercício	3	15.945.364	17.601.638
Caixa e Equivalentes no final do exercício	3	11.849.828	15.945.364
Aumento / Redução nas disponibilidades		(4.095.536)	(1.656.274)

Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

(Valores expressos em Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental – Instituto BRB (doravante denominado “Instituto BRB” ou “Entidade”) é pessoa jurídica de direito privado, constituído na forma de associação civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede na cidade de Brasília – DF, no Centro CNC – ST, SAUN Quadra 5 Lote C, Bloco B, 4º andar, CEP 70.040-250-, inscrito no CNPJ sob o nº 02.174.279/0001-55.

Conforme o artigo 1º. do Estatuto: “(...) concebido pelo Banco de Brasília S.A. como seu braço institucional em desenvolvimento humano, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade; congregando instituições financeiras e não financeiras do Conglomerado BRB, com ações de natureza ambiental, assistencial, cultural, educacional, esportiva, saúde, filantrópica e social, voltadas ao interesse interno e externo, e atuação em forma de rede, além de congregar outras entidades que mantenham vínculo jurídico com o Conglomerado BRB”.

O Instituto BRB atua prioritariamente no Centro-Oeste, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas no âmbito de seus campos de atuação, em parceria com outras instituições, governamentais e não governamentais, tendo como princípio básico o de proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade.

2 Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis são de responsabilidade de sua Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos - Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002).

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em diversas formas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram embasadas em fatores objetivos e subjetivos, também com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva do Instituto BRB em 20 de maio de 2025. Posteriormente, tais demonstrações também passarão pela aprovação do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo do Instituto BRB. As demonstrações contábeis do Instituto BRB para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, conforme previsão estatutária.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

2.2 Caixa e equivalente de caixa: referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações contábeis de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base pro rata *temporis* até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: a elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas a entidades sem fins lucrativos requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações contábeis e nas suas notas explicativas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado e intangível, provisão para contingências e recuperabilidade dos ativos. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas.

2.4 Instrumentos financeiros básicos: Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e como empréstimos e recebíveis. O Instituto BRB determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O Instituto BRB avalia na data das demonstrações contábeis se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (um evento de perda incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. O Instituto BRB determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e incluem contas a pagar a fornecedores.

2.5 Imobilizado: Será registrado ao custo, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação de bens do imobilizado, será calculada pelo método linear às taxas anuais, levando em consideração a vida útil-econômica desses bens.

Um item de imobilizado será baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso ou à sua doação. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação serão revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.6 Passivos circulantes e não circulantes: provisões para obrigações sociais e fiscais - Constituídas e apropriadas ao resultado em regime de competência.

Os outros passivos - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos encargos e apropriações monetárias incorridas.

2.7 Provisões: são reconhecidas quando o Instituto BRB tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que seja requerida uma estimativa confiável do valor da obrigação para que a mesma possa ser liquidada. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e quando uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.8 Apuração do Superávit ou Déficit - Receitas e Despesas: O resultado é apurado pelo regime de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos sejam gerados para o Instituto BRB e quando possa ser mensurada de forma confiável.

As Receitas de Doações e Contribuições são apropriadas na data do ingresso dos recursos, observando o disposto na NBC TG 07 (R2) – Subvenções e Assistência Governamentais. Registra as doações e contribuições de recursos recebidos do instituidor Banco de Brasília S.A. e dos demais associados, e as demais doações e contribuições recebidas, caracterizadas como recursos próprios, para aplicação em programas e projetos sociais, bem como em despesas de custeio e de investimentos do Instituto BRB.

As Receitas Financeiras são apropriadas mensalmente de acordo com o rendimento bruto auferido pelas aplicações financeiras de recursos próprios.

As Despesas com Investimento Social são registradas com a entrada das notas fiscais e recibos enviados pelas entidades executoras dos projetos, mediante assinatura de termo de convênio, que por sua vez, exige prestação de contas de cada parcela financeira liberada. As Despesas Tributárias são registradas mediante a provisão para os respectivos impostos, bem como os juros e a multa de mora.

2.9 Tributação: O Instituto BRB é uma associação civil sem fins lucrativos e goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.

2.10 Demonstração dos Fluxos de Caixa: A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.11 Moeda funcional: A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do Instituto BRB é o Real (R\$).

2.12 Seguros Contratados: O Instituto BRB não possui nenhuma contratação de seguros.

2.13 Trabalho Voluntário: A Entidade obedece às normas brasileiras de contabilidade aplicadas às entidades sem fins lucrativos. Conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário foi divulgado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, bancos, aplicações e fundos de investimentos de liquidez imediata e são demonstrados ao custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço.

O saldo dessa conta no final do exercício, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens da demonstração da posição financeira, como demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Banco c/ movimento (sem restrição)	-	-
Banco c/ movimento (com restrição)	31	-
	<u>31</u>	<u>-</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicações financeiras (sem restrição)	11.035.667	14.937.089
Aplicações financeiras (com restrição)	814.130	1.008.275
	<u>11.849.797</u>	<u>15.945.364</u>

4 Tributos a recuperar s/ restrição

Em 2021 ocorreram dois pagamentos a maior de ITCD nas competências de março/2021 e setembro/2021 totalizando o valor de R\$ 2.700 no qual foi realizado o pedido para compensação/ restituição.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto s/ Transmissão Causa mortis e Doação (ITCD) a recuperar	2.700	2.700
	<u>2.700</u>	<u>2.700</u>

5 Contratos

Em 2024 o Instituto BRB firmou parcerias de modo a promover e apoiar causas diversas. Está estabelecido no Estatuto do Instituto BRB: “desenvolver junto à comunidade projetos e campanhas nas áreas: artística, assistencial, cultural, educacional, esportiva, filantrópica, social e outras relacionadas às suas finalidades”.

Todos os projetos elencados nessa faixa prestaram contas adequadamente em 2024 de modo a não transpor para o exercício seguinte nenhum tipo de pendência ou saldo, sendo eles: Instituto Selo Social, Nau Fest – Associação Junior Achievement do DF e Projeto Click – Fundação Roberto Marinho (Nota 14.1).

6 Imobilizado – bens de uso com restrição

Desde a sua reativação o instituidor BRB – Banco de Brasília S.A. cedeu ao Instituto BRB bens para a operacionalização do Instituto BRB.

	% Depreciação	2024	Movimentações	2023
Ativo imobilizado - cedido				
Móveis e Utensílios	10	90.464	1.960	88.504
Máquinas / equipamentos	20	70.656	-	70.656
		161.120	1.960	159.160
Depreciação acumulada		(110.547)	(23.120)	(87.427)
		50.573	(21.160)	71.733

7 Fornecedores s/ restrição

Na conta de fornecedores constam notas de dezembro/2024 cujos pagamentos serão efetuados em janeiro/2025.

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores sem restrição	19.052	10.474
	19.052	10.474

8 Obrigações tributárias s/ restrição

	31/12/2024	31/12/2023
COFINS (Rendimento de aplicação financeira) (a)	4.376	5.620
	4.376	5.620

(a) Saldo de COFINS ref. competência 12/2024 com vencimento em 2025.

8.1 Obrigações tributárias – terceiros

Saldo de retenções CSRF e IR s/ NF de serviços de auditoria ref. competência 12/2024 com vencimento em 2025.

	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição social retida na fonte (CSRF)	277	136
Imposto de Renda – Fonte	90	44
	367	180

9 Obrigações com restrição

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando o Instituto BRB tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída será exigida para liquidar a obrigação.

	31/12/2024	31/12/2023
9.1 Supera – DF	812.618	982.221
9.2 Mão na Massa	1.512	26.054
9.3 Bens cedidos	50.573	71.733
9.4 Curta aí	31	-
	864.734	1.080.008

9.1 Supera - DF

O Instituto BRB participou da Campanha SUPERA DF criada pelo Banco BRB para enfrentamento dos desafios da Pandemia em 2020. À época o Instituto BRB recebeu recursos oriundos de doações de pessoas físicas e jurídicas os quais foram aplicados em projetos na área de saúde. Parte do saldo atual do Programa SUPERA está comprometido com vários projetos decorrentes da parceria que o Instituto BRB firmou com o Hospital da Criança de Brasília – HCB. Os valores remanescentes da conta do SUPERA, se houver, devem ser utilizados em ações voltadas para o apoio à saúde e aos impactos da Covid.

	31/12/2024	31/12/2023
Supera DF	12.355.518	12.296.074
(-) Recursos Aplicados – Supera DF	(11.542.900)	(11.313.853)
	812.618	982.221

9.2 Mão na Massa

O Projeto “Mão na Massa” foi criado por meio da parceria do INSTITUTO BRB e a Secretaria da Mulher para estabelecer condições de cooperação mútua, com vistas ao desenvolvimento de ações que promovam a capacitação profissional e proporcionem o empoderamento da mulher em situação de vulnerabilidade social.

Para execução dessa parceria, a instituição responsável por ministrar os cursos de capacitação, é o SENAI. Os recursos utilizados são provenientes de um percentual da taxa de administração do Cartão Mulher da BRB CARD.

	31/12/2024	31/12/2023
Mão na Massa	434.984	259.688
(-) Recursos Aplicados – Mão na Massa	(433.472)	(233.634)
	1.512	26.054

9.3 Bens cedidos

Desde a sua reativação o instituidor BRB – Banco de Brasília S.A. cedeu ao Instituto BRB bens para a operacionalização do Instituto BRB.

	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado	161.120	159.160
(-) Depreciação de bens cedidos – imobilizado	(110.547)	(87.427)
	50.573	71.733

9.4 Curta aí

A parceria entre a BRB CARD e o Instituto BRB tem por objetivo trazer como uma possibilidade de troca de pontos as campanhas que o Instituto BRB promove, bem como possibilitar o recebimento de doações “livres” para o Instituto.

O projeto propõe estimular o movimento de doações, por parte dos clientes, que dispõem de pontos na plataforma de relacionamento “Curta aí” em prol de ações socioambientais desenvolvidas pelo Instituto BRB. O programa busca reunir esforços distintos, otimizar resultados e dar visibilidade às ações conjuntas feitas pela BRB CARD e Instituto BRB. Os recursos repassados ao Instituto BRB por meio da parceria serão utilizados em ações específicas para atender às necessidades de cada campanha.

Na primeira interação e pela urgência da situação das enchentes do Rio Grande do Sul ocorridas em 2024, a primeira campanha trabalhada foi “SOS Rio Grande do Sul”.

Os valores envolvidos no Projeto Curta aí são de utilização “com restrição” e foram depositados em conta aberta especificamente para o Projeto e mantida no Banco BRB.

	31/12/2024	31/12/2023
Curta aí	3.289	-
(-)Recursos Aplicados – Curta aí	(3.258)	-
	31	-

10 Transações entre partes relacionadas

O Instituto BRB realiza com seu instituidor Banco de Brasília S.A., operações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e operações com instrumentos financeiros, conforme previsão estatutária. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento. Assim como descrito na Nota 13.1, o Instituto BRB recebe doações sem restrição de partes relacionadas.

10.1 Ressarcimento de custos – Intercompany

Considerando que o Instituto não dispõe de todos os recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos próprios necessários ao exercício das atividades essenciais ao seu funcionamento e à administração dos seus programas e projetos sociais, há um compartilhamento da estrutura administrativa, infraestrutura física, tecnológica, jurídica, normativa, de recursos humanos comuns entre o BRB e o Instituto.

Apesar de o BRB ser associado, mantenedor, fundador do Instituto BRB ambos possuem personalidades jurídicas próprias e são titulares individuais de direitos e obrigações.

Em 2022, foi firmado um convênio de compartilhamento de custos entre o BRB – Banco de Brasília S.A e o Instituto de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental de modo a regulamentar o rateio dos custos e despesas referentes às atividades compartilhadas proporcionalmente à sua efetiva utilização para evitar distorções de natureza societária ou tributária na apuração dos resultados dos convenientes.

Logo, o Instituto BRB deverá ressarcir o BRB por parte dos custos e despesas decorrentes de sua utilização mediante critérios de identificação e alocação dos gastos, sendo que o montante a ser reembolsado por uma parte à outra corresponde ao exato valor gasto, sem adição de qualquer margem de lucro.

Considerando que o Convênio de Compartilhamento de Custos (Intercompany) foi assinado em dez/2022 de forma retroativa, os valores foram provisionados em 2023 e pagos em junho/24 (R\$ 1.272.922) após autorização do remanejamento de orçamento pelo Conselho Deliberativo do Instituto BRB.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Custos com pessoal técnico	-	993.475
Custos de operações e logística	-	216.230
Custos de exames e treinamentos	-	665
Custos de licenças externas de aplicativos, portais e plataformas	-	21.802
Custos com administração de pessoal	-	34.438
Custos com desenvolvimento/manutenção de sistemas	-	6.312
	<u>-</u>	<u>1.272.922</u>

11 Provisões, ativos e passivos contingentes

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes Prováveis

Com base na opinião dos assessores jurídicos e da Administração do Instituto BRB, não há contingências passivas na esfera cível e trabalhista com probabilidade de perda provável ou possível.

12 Patrimônio social

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Patrimônio Social	11.014.572	13.650.594
	<u>11.014.572</u>	<u>13.650.594</u>

13 Receitas de doações e contribuições

13.1 Receitas sem restrição

As receitas se resumem nos seguintes tipos de créditos, apresentando-se da seguinte forma:

a) Doações do BRB – Banco de Brasília: depósitos a título de doação, creditados na conta bancária do Instituto BRB;

b) Doações do BRB Card – Cartão BRB: depósitos a título de doação, creditados na conta bancária do Instituto BRB;

c) Doações BRB-DTVM: depósitos a título de doação, creditados na conta bancária do Instituto BRB;

d) Doações Financeira-BRB: depósitos a título de doação, creditados na conta bancária do Instituto BRB;

13.2 Receitas com restrição

Tais receitas correspondem aos recursos aplicados na execução de cada projeto e atividades próprias do Instituto.

	31/12/2024	31/12/2023
Supera – DF	229.047	69.497
Mão na Massa	199.839	107.759
Bens cedidos	23.120	22.949
Curta aí	3.258	-
	455.264	200.205

As receitas com restrição são decorrentes dos convênios, ou seja, todo recurso que possui obrigatoriedade do uso para evento específico, deve ser registrado com restrição em conformidade com a ITG 2002 (R1).

O Instituto BRB deve efetuar o reconhecimento da receita da seguinte forma: debitando recursos aplicados (passivo) e creditando receita com restrição (conta de resultado).

As receitas no exercício se resumiram em três tipos diferentes, apresentando-se da seguinte forma:

a) Supera DF – Recursos oriundos de doações da sociedade civil e empresariado local para o combate da pandemia do Covid 19.

b) Mão na Massa – Recursos oriundos de projeto da BRB CARD juntamente com a Secretaria da mulher do DF, onde um percentual da taxa de administração do cartão de crédito “Mulher” é destinado a projetos de ajuda humanitária e programas de qualificação para mulheres em situação de vulnerabilidade.

c) Bens cedidos – Representa a contrapartida da conta redutora do passivo identificada como depreciação de bens cedidos.

d) Curta aí – Os recursos provêm de parceria entre a BRB CARD e o Instituto BRB com objetivo de trazer a possibilidade de troca de pontos, por parte dos clientes, que dispõe destes pontos na plataforma de relacionamento “Curta aí” em prol de ações socioambientais desenvolvidas pelo Instituto BRB.

14 Despesas gerais e administrativas

14.1 Despesas com projetos – sem restrição

	31/12/2024	31/12/2023
Voluntariado Empresarial	56.516	15.354
Comunicação	-	9.625
Programa PAIS	14.140	83.885
Encontro ADS	66.240	53.865
Projeto Letrar Cidadania	4.199	296
CSA – Comunidade que sustenta a agricultura	3.900	-
Edital esportivo	317.913	-
ASENA – Serenata de Natal	12.000	15.000
Selo Social	18.000	27.550
Projeto Trilhando o futuro - Formatura	-	7.031
Projeto Trilhando o futuro	48.000	51.600
Projeto Primeiro Emprego – Casa Azul	8.250	40.250
Projeto Primeiro Emprego – Mãos Solidarias	-	19.544
Projeto Primeiro Emprego – Programando o futuro	15.250	10.750
Projeto Primeiro Emprego	5.560	68.039
Projeto Mapa Autismo Brasil	53.211	21.989
Projeto Gol de placa – Viver a Cidade	8.370	2.500
Projeto Vela para todos	105.283	72.917
Projeto Identidade Cidadã – Instituto Bancorbrás	-	79.810
Projeto Prêmio Manualista – SEBRAE	80.000	91.547
Grupo de Institutos, Fundações e Empresas – GIFE	-	4.000
NAU Fest – Associação Junior Achievement do DF	35.121	27.433
Edital Ambiental – CENTCOOP	-	289.000
Edital Ambiental – Rede Alternativa	-	282.000
Projeto Natal Mágico Abrace	28.000	22.700
Projeto Casa Eva – Instituto Eva	-	18.710
Projeto Edital Cultural	165.125	34.801
Projeto Click	383.487	-
Projeto Educação Financeira	14.033	-
Campanha desapego – Brechozeiras	15.087	-
Turismo Fora dos eixos	103.500	-
Time Tech	9.623	-
Semana da mulher	21.555	-
RIS – Rede de Investidores Sociais	2.000	-
Educação Patrimonial – IPHAN – SEE	52.668	-
	1.647.031	1.350.196

14.2 Despesas gerais e administrativas - sem restrição

	31/12/2024	31/12/2023
Projetos e campanhas	-	328
Sistemas e softwares	42.367	44.186
Despesas com auditoria	39.097	37.716
Assistência contábil e fiscal	26.771	26.963
Despesas gráficas	-	882
Despesas cartoriais	2.960	4.989
Contribuição associativa	18.992	28.694
Serviços prestados por terceiros	57.320	3.575
Despesa com alimentação	-	8.332
Despesas com eventos	-	20.590
Eventos, confraternizações e festas	8.520	9.533
Locação de veículos	-	14.442
	196.027	200.230

14.3 Despesas com restrição

	31/12/2024	31/12/2023
Material de uso e consumo – Mão na Massa	-	3.471
Serviços Prestados – Mão na Massa	198.596	102.996
HCB / ICIPE – Supera	215.661	52.027
Materiais de uso e consumo – Curta aí	3.244	-
Despesas Tributárias (15.2)	14.634	18.706
Depreciação (15.3)	23.120	22.949
	455.255	200.149

15 Despesas tributárias

15.1 Despesas tributárias sem restrição

	31/12/2024	31/12/2023
COFINS – Receitas financeiras	56.790	82.514
IR – Aplicação financeira	139.658	462.969
Impostos e taxas diversas	-	254
IOF – Aplicação financeira	-	-
ITCD	6.928	-
	203.376	545.737

15.2 Despesas tributárias com restrição

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda – Supera DF	13.385	17.471
Imposto de renda – Mão na Massa	1.244	1.235
Imposto de renda – Curta aí	5	-
	<u>14.634</u>	<u>18.706</u>

15.3 Depreciação

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cota de depreciação	23.120	22.949
	<u>23.120</u>	<u>22.949</u>

16 Receitas e despesas financeiras

16.1 Receitas e despesas financeiras sem restrição

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras	1.354.790	1.988.156
Despesas financeiras	(101)	(128)
	<u>1.354.689</u>	<u>1.988.028</u>

16.2 Receitas e despesas financeiras com restrição

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas financeiras	(9)	(56)
	<u>(9)</u>	<u>(216)</u>

16.3 Despesas recuperadas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas recuperadas	5.290	-
	<u>5.290</u>	<u>--</u>

17 Ressarcimento de Custos Intercompany

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Custos com pessoal técnico	1.620.200	1.221.736
Custos de operações e logística	302.132	204.538
Custos com marketing	-	3.699
Custos de exames e treinamentos	4.460	620
Custos de licenças externas de aplicativos, portais e plataformas	23.930	18.312
Custos com desenvolvimento/manutenção de sistemas	2.029	8.233
	<u>1.952.751</u>	<u>1.457.138</u>

Cabe aqui destacar que, diferentemente do ocorrido no exercício de 2022, em 2023 e 2024 o custo com administração de pessoal foi englobado no custo com pessoal técnico.

18 Gerenciamento de riscos financeiros

O objetivo do gerenciamento de risco é de obter controle pleno sobre todos os riscos inerentes aos negócios do Instituto, visando primordialmente a preservação do patrimônio do Instituto BRB e auxiliando na seleção das melhores oportunidades de negócios, consequentemente melhor utilização do patrimônio social.

- ✓ Risco de Mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pelo Instituto BRB, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias ("commodities").

O Instituto BRB não traz risco de mercado, visto que não atua no processo de vendas de mercadorias, nem faz venda de ações e demais condições associadas a esse risco.

- ✓ Risco de Liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do Instituto BRB, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Levando em conta que o Instituto BRB não recebeu repasses financeiros de seus associados mantenedores nos anos de 2023 e 2024, além de considerar os projetos em andamento e os custos administrativos necessários para a continuidade de suas atividades, ocorreu um déficit ou um "descasamento" entre os pagamentos e os recebimentos durante esses dois anos.

A estratégia adotada pelo Instituto em relação à liquidez visa assegurar, na maior medida possível, que haja sempre recursos financeiros suficientes para atender suas obrigações na data de vencimento, tanto em condições normais quanto em situações de estresse. Isso deve ser alcançado sem incorrer em perdas indesejáveis ou comprometer a reputação da instituição. A liquidez do Instituto BRB é sustentada pelo patrimônio social acumulado ao longo de sua trajetória.

19 Isenções de contribuições

Caso o Instituto BRB não se beneficiasse da imunidade tributária das Contribuições Sociais e Imposto de Renda e, considerando que, fosse enquadrado no regime de tributação do Lucro Presumido, seria devido no exercício de 2024 um total de R\$ 51.584 nas receitas com restrições e, conforme detalhamento abaixo:

Com Restrições

Ano	Receita	PIS (0,65%)	COFINS (3%)	CSLL (2,88%)	IRPJ (4,8%)	Total Tributos
2024	455.264	2.959	13.658	13.113	21.854	51.584
2023	197.662	1.285	5.930	5.693	9.488	22.396

20 Remuneração dos empregados e administradores – Trabalho voluntário

Conforme deliberação da 074ª Reunião de Diretoria Colegiada do Banco de Brasília – Associado fundador do Instituto BRB, o quadro de pessoal será formado por empregados cedidos do BRB. Desta forma, o Presidente e os Diretores Executivos, são remunerados, exclusivamente, pelo Banco de Brasília S.A., em cumprimento ao dispositivo estatutário do Instituto BRB, portanto sem ônus para o Instituto BRB.

Em atendimento a Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros), que dispõe que o serviço voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Como contrapartida, foram realizadas despesas de serviços voluntários no mesmo montante, sem impacto na apuração do exercício. O quadro demonstrativo dos registros contábeis dos trabalhos voluntários, abaixo, informa os valores de 2023 e 2024.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Proventos	2.453.872	2.092.602
FGTS	204.005	181.685
INSS Empresa + SAT+ Terceiros	1.819.639	1.657.637
	<u>4.477.516</u>	<u>3.931.924</u>

21 Outros assuntos

Em 2024, o olhar do Instituto BRB foi amplificado e as ações sociais se tornaram cada vez mais importantes na redução de desigualdades firmadas pelos cenários de desemprego e falta de renda da população.

O foco continuará sendo em ações que impactem positivamente as pessoas, trazendo cidadania, incentivando o empoderamento feminino, reforçando a empregabilidade, apoiando a economia criativa, promovendo ações de valorização da diversidade, investindo em projetos voltados para o meio ambiente e ampliando o trabalho voluntário.

O Instituto BRB acredita que, ao manter um compromisso com a sociedade do Distrito Federal, pode transformar vidas, trabalhando em rede com outras instituições, de modo a incentivar de forma efetiva a filantropia colaborativa, tão necessária às mudanças e aos impactos positivos que se buscam alcançar.

Lucaine Moreschi Mariano

Presidente e.e. Instituto BRB

Diretoria Executiva

Luciane Moreschi Mariano

CPF 473.408.351-72



Contador

Vítor Silva Filgueiras de Oliveira

CRC-DF nº 28440/O

INF Contabilidade

CRC-DF nº002720/O